

# **Demonstrações Financeiras**

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

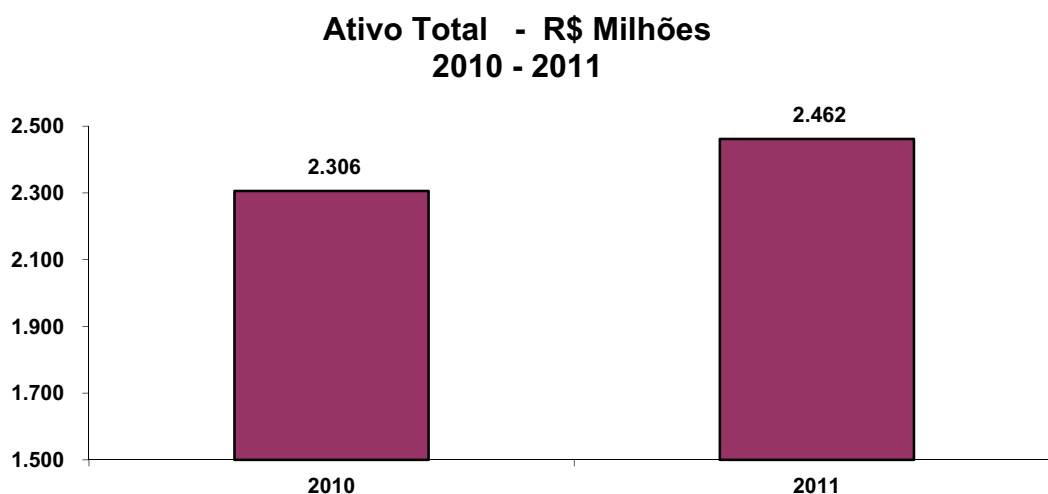
30 de junho de 2011 e 2010  
com Relatório dos Auditores Independentes

## BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º semestre 2011

*Criado pela Lei Estadual nº 2.067 de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais.*

### 1. RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Os ativos totais do BDMG evoluíram 7% em relação a junho de 2010, passando de R\$ 2.306 milhões em 30.06.2010 para R\$ 2.462 milhões em 30.06.2011.

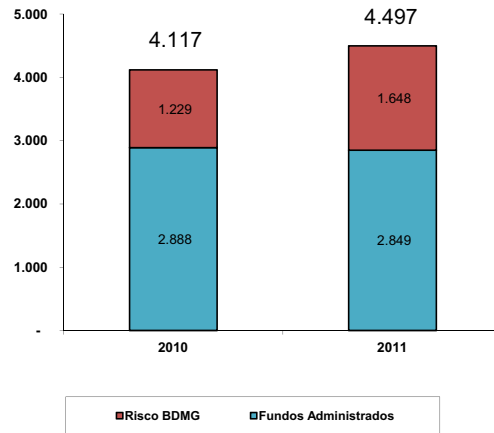


O lucro líquido no primeiro semestre de 2011, no total de R\$ 26 milhões, comparativamente ao resultado positivo de R\$ 23 milhões do primeiro semestre de 2010, apresenta um aumento de 13%.

O saldo de operações de crédito e operações a elas equiparadas atingiu, em 30.06.2011, o total de R\$ 1.648 milhões, representando um crescimento de 34% em relação ao saldo de R\$ 1.229 milhões, de 30.06.2010. Refletindo as orientações da administração em busca da qualidade da carteira de crédito, as operações classificadas em AA, A e B representam 79% do total da carteira.

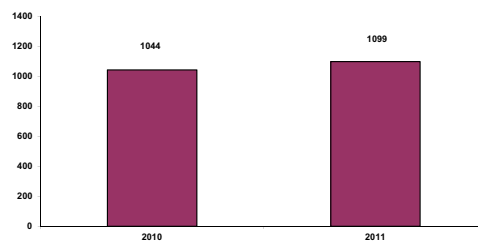
Os financiamentos concedidos pelo BDMG com recursos dos fundos administrados (risco de terceiros) totalizaram, em 30.06.2011, R\$ 2.849 milhões, dos quais R\$ 2.813 milhões referem-se a operações contratadas com recursos de fundos estaduais e R\$ 36 milhões a operações contratadas com recursos dos fundos estaduais extintos pela Lei Estadual 13.848/2001 e a financiamentos efetuados com recursos de fundos privados e/ou fundos vinculados a órgãos públicos estaduais e federais.

Saldo de Aplicação Total - R\$ Milhões  
2010 - 2011



O patrimônio líquido do BDMG totalizou R\$ 1.099 milhões em 30.06.2011, representando um crescimento de 5% em relação ao patrimônio de R\$ 1.044 milhões em 30.06.2010.

Evolução do Patrimônio Líquido- R\$ Milhões  
2010 - 2011



O coeficiente de adequação de capital (índice de Basileia) apurado em 30.06.2011 é de 39%, superior ao mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 11%. O Patrimônio de Referência Exigido do BDMG, calculado com base em sua estrutura patrimonial, é de R\$ 211 milhões. A parcela do Patrimônio de Referência excedente ao mínimo exigido, no valor de R\$ 533 milhões representa um grande potencial de alavancagem dos ativos e possibilita ao BDMG a contratação de novas operações, o que pode permitir uma atuação ainda mais destacada no desenvolvimento futuro do Estado.

Em conformidade com a Circular 3.068/2001 do Banco Central do Brasil, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, no montante de R\$ 131 milhões.

## **2. DESEMPENHO OPERACIONAL**

A atuação do BDMG no primeiro semestre de 2011 foi caracterizada, sobretudo, pelo aumento da participação dos recursos de risco BDMG nos desembolsos do Banco e pela ampliação do financiamento aos municípios.

Os desembolsos, que atingiram R\$ 470 milhões, sendo 63% realizados com recursos de risco BDMG, cresceram 3,5% em relação a igual período do ano anterior, excluindo-se os valores destinados ao programa habitacional Promorar executado pelo Banco, em função de seu caráter específico e concentrado em 2010. As operações com recursos próprios mais que dobraram - R\$ 121 milhões em 2011 contra R\$ 60 milhões em 2010. Cerca de R\$ 43 milhões foram destinados a financiamentos dos municípios, incremento de 41% em relação aos primeiros seis meses de 2010.

Do total de operações do Banco efetivadas no período, 76% - equivalente a R\$360 milhões, foram contratadas com o setor industrial, destacando-se as operações com os segmentos de produtos alimentícios, têxteis, confecções e calçados e serviços de utilidade pública, que tiveram ampliação significativa de investimentos. O número de empresas e de clientes atendidos aumentou cerca de 5% no período.

### **2.1 Destaques da atuação**

#### **Meio Ambiente, Tecnologia e Inovação**

Foi estabelecida parceria com a Fapemig para lançamento de duas linhas de crédito, com recursos do BDMG e da Fundação: o Proptec (Produto de Apoio às Empresas de Parques Tecnológicos) e o Pró-Inovação (Produto de Apoio à Inovação nas Empresas) – com uma ação pioneira e muito importante para a competitividade das empresas mineiras. Em outra frente, o Banco deu continuidade ao Programa Minas Sustentável e à parceria com o BID em programa voltado para erradicar os lixões e melhorar as condições de tratamento dos resíduos sólidos no Estado.

#### **Apoio aos Municípios**

Consciente das limitações da capacidade de investir dos municípios, o BDMG tem ampliado seu apoio financeiro a projetos das prefeituras mineiras. Do total de R\$ 43 milhões desembolsados no 1º semestre, R\$ 38 milhões foram provenientes do Programa Novo Somma, com recursos de capital próprio do Banco, destinados à compra de máquinas e equipamentos para intervenções em vias públicas; obras de infraestrutura que incluam pavimentação e/ou drenagem e obras para tratamento de resíduos sólidos urbanos. O BDMG também repassa recursos do BNDES para aquisição de máquinas e ônibus escolares e também para investimentos em modernização administrativa.

#### **Gestão da Estratégia**

O processo de gestão da Estratégia do BDMG, que adota a metodologia *Balanced Scorecard* - BSC, com a definição de objetivos estratégicos, indicadores, metas e estabelecimento de projetos que dão suporte à estratégia traçada já está no seu 3º ciclo e foi objeto de um processo de refinamento com elaboração de diretrizes e construção de um novo Mapa Corporativo para os próximos 4 anos.

## **Cultura**

De janeiro a junho, o Instituto BDMG Cultural, braço de apoio à cultura e às artes do BDMG, promoveu 34 eventos, entre mostras, concertos, prêmios de música erudita, de música popular e de música instrumental e lançamento de livros, levando o trabalho de 719 artistas a um público estimado de 6 mil pessoas.

## **3. AGRADECIMENTOS**

A Administração do BDMG agradece o apoio do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa no encaminhamento dos assuntos de interesse da sociedade mineira que envolveram o Banco em sua missão de agente da ação governamental. Também agradece aos colaboradores pelos esforços empreendidos para o alcance dos resultados obtidos.

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2011 e 2010

## **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos

Administradores e acionistas do

**Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG**

Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

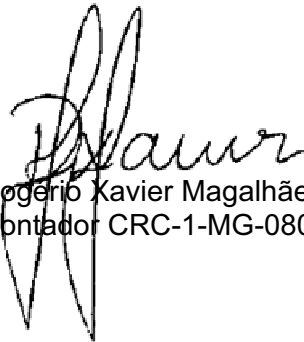
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP-015.199/O-6-“F”-MG



Eduardo Braga Perdigão  
Contador CRC-1-CE-013.803/O-8-“S”-MG



Rogério Xavier Magalhães  
Contador CRC-1-MG-080.613/O-1

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balancos patrimoniais  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Notas explicativas	30.06.2011	30.06.2010
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>807.651</b>	<b>923.687</b>
<b>Disponibilidades</b>	3b	<b>4.336</b>	<b>443</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	4	<b>356.070</b>	<b>503.872</b>
Aplicações no mercado aberto		27.196	161.281
Aplicações em depósitos interfinanceiros		328.874	342.591
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	5	<b>28.992</b>	<b>110.933</b>
Carteira própria		28.992	110.933
<b>Operações de crédito</b>	6	<b>398.225</b>	<b>293.088</b>
Operações de crédito		424.857	311.738
Setor público		71.560	47.461
Setor privado		353.297	264.277
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(26.632)	(18.650)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	6	<b>(239)</b>	<b>-</b>
Arrendamentos e subarrendamentos a receber		-	-
Setor privado		445	445
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)		(445)	(445)
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		(239)	-
<b>Outros créditos</b>	7	<b>20.151</b>	<b>15.267</b>
Rendas a receber		2.191	1.874
Diversos		18.332	13.394
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(372)	(1)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>116</b>	<b>84</b>
Outros valores e bens		116	84
<b>Não circulante</b>		<b>1.654.059</b>	<b>1.382.081</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.627.454</b>	<b>1.354.530</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		12.883	16.104
(Provisão para perdas)		(12.883)	(16.104)
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	5	<b>279.988</b>	<b>225.168</b>
Carteira própria		279.988	225.168
<b>Operações de crédito</b>	6	<b>1.125.173</b>	<b>827.354</b>
Operações de crédito		1.221.640	915.824
Setor público		201.537	118.421
Setor privado		1.020.103	797.403
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(96.467)	(88.470)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	6	<b>(217)</b>	<b>-</b>
Arrendamentos e subarrendamentos a receber		-	-
Setor privado		334	779
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)		(334)	(779)
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		(217)	-
<b>Outros créditos</b>	7	<b>222.486</b>	<b>301.998</b>
Rendas a receber		3.287	2.550
Créditos específicos		1.006	932
Diversos		229.820	309.355
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(11.627)	(10.839)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>24</b>	<b>10</b>
Outros valores e bens		1.736	1.777
(Provisões para desvalorizações)		(1.712)	(1.767)
<b>Permanente</b>	8	<b>26.605</b>	<b>27.551</b>
<b>Investimentos</b>		<b>607</b>	<b>48</b>
Outros investimentos		1.444	1.324
(Provisão para perdas)		(837)	(1.276)
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>23.756</b>	<b>24.889</b>
Imóveis de uso		40.586	39.798
Outras imobilizações de uso		9.941	9.612
(Depreciações acumuladas)		(26.771)	(24.521)
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	6 / 8	<b>1.176</b>	<b>1.444</b>
Bens arrendados		1.704	1.704
(Depreciações acumuladas)		(528)	(260)
<b>Intangível</b>	8	<b>747</b>	<b>623</b>
Ativos intangíveis		1.046	736
(Amortizações acumuladas)		(299)	(113)
<b>Diferido</b>	8	<b>319</b>	<b>547</b>
Gastos de organização e expansão		3.190	3.190
(Amortizações acumuladas)		(2.871)	(2.643)
<b>Total do ativo</b>		<b>2.461.710</b>	<b>2.305.768</b>

	Notas Explicativas	30.06.2011	30.06.2010
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>286.396</b>	234.326
<b>Obrigações por repasses do país - instit. Oficiais</b>	<b>9</b>	<b>236.363</b>	190.953
Tesouro Nacional		1.196	1.320
BNDES		173.441	131.116
CEF		334	381
FINAME		57.854	54.447
BNB		3.538	3.689
<b>Outras obrigações</b>	<b>10</b>	<b>50.033</b>	43.373
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		35	39
Fiscais e previdenciárias		24.525	24.159
Fundos financeiros e de desenvolvimento		800	929
Diversas		24.673	18.246
<b>Não circulante</b>		<b>1.072.092</b>	1.023.855
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>1.072.092</b>	1.023.855
<b>Obrigações por repasses do país - instit. Oficiais</b>	<b>9</b>	<b>779.414</b>	654.165
Tesouro Nacional		15.366	18.046
BNDES		460.966	456.469
CEF		59	387
FINAME		266.980	139.238
BNB		36.043	40.025
<b>Outras obrigações</b>	<b>10</b>	<b>292.678</b>	369.690
Fiscais e previdenciárias		182.382	279.796
Fundos financeiros e de desenvolvimento		24.332	17.798
Diversas		85.964	72.096
<b>Resultados de exercícios futuros</b>		<b>4.407</b>	3.750
Resultados de exercícios futuros		4.407	3.750
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11</b>	<b>1.098.815</b>	1.043.837
Capital:			
Capital de domiciliados no país		1.049.777	999.187
Aumento de capital		3.256	4.112
Reservas de lucro		22.310	17.955
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(1.167)	769
Lucros acumulados		24.639	21.814
<b>Total do passivo</b>		<b>2.461.710</b>	2.305.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação expresso em reais)

	Notas explicativas	Semestres findos em	
		30.06.2011	30.06.2010
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>127.035</b>	122.151
- Operações de crédito		88.025	80.693
- Operações de arrendamento mercantil		262	289
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		38.748	41.166
- Resultado de operações de câmbio		-	3
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(51.408)</b>	(34.452)
- Operações de empréstimos e repasses		(30.678)	(31.846)
- Operações de arrendamento mercantil		(179)	(179)
- Resultado de operações de câmbio		(5)	-
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(20.546)	(2.427)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>75.627</b>	87.699
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(53.011)</b>	(42.635)
- Receitas de prestação de serviços		32.190	26.152
- Rendas de tarifas bancárias		-	1.748
- Despesas de pessoal		(38.426)	(35.175)
- Outras despesas administrativas	14a	(13.711)	(13.402)
- Despesas tributárias	14b	(9.429)	(6.957)
- Outras receitas operacionais	14c	5.209	4.305
- Outras despesas operacionais	14d	(28.844)	(19.306)
<b>Resultado operacional</b>		<b>22.616</b>	45.064
<b>Resultado não operacional</b>	14e	<b>29.226</b>	(880)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>51.842</b>	44.184
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13b	<b>(24.609)</b>	(20.074)
Provisão para imposto de renda		(24.352)	(14.096)
Provisão para contribuição social		(14.981)	(8.754)
Ativo fiscal diferido		14.724	2.776
<b>Participação estatutária no lucro</b>		<b>(1.297)</b>	(1.148)
Participação dos empregados		(1.297)	(1.148)
<b>Lucro líquido no semestre</b>		<b>25.936</b>	22.962
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>0,0005689</b>	0,0005051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de capital	Reserva de lucro - legal	Reserva de lucro - outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	927.892	58.502	16.807	-	(1.006)	-	1.002.195
Homologação de aumento de capital	71.295	(58.502)					12.793
Aumento de capital		4.112					4.112
Ajuste de avaliação patrimonial					1.775		1.775
Lucro líquido do semestre						22.962	22.962
Destinações:							
Reservas			1.148			(1.148)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2010</b>	999.187	4.112	17.955	-	769	21.814	1.043.837
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	1.003.299	-	21.013	-	(1.003)	-	1.023.309
Homologação de aumento de capital	46.478						46.478
Aumento de capital		3.256					3.256
Ajuste de avaliação patrimonial					(164)		(164)
Lucro líquido do semestre						25.936	25.936
Destinações:							
Reservas			1.297			(1.297)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	1.049.777	3.256	22.310	-	(1.167)	24.639	1.098.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>51.842</b>	44.184
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	1.520	1.463
Constituição de provisões e passivos contingentes líquidos	27.149	16.702
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.546	2.427
Constituição de provisão para perdas	1.490	315
Lucro na venda de bens não de uso próprios	(26.818)	(171)
Apropriação de receitas diferidas	(793)	(1.722)
Resultado de variação cambial de títulos e valores mobiliários de longo prazo	-	(1.986)
Recuperações de operações de créditos baixadas como prejuízo	(1.667)	(3.785)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(4.830)	(5.573)
Lucro líquido ajustado	<b>68.439</b>	51.854
Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	51.832	7.247
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	14.051	(5.769)
Aumento de operações de crédito e arrendamento mercantil	(110.827)	(83.334)
Aumento de outros créditos e outros valores e bens	(11.882)	(6.849)
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	55.221	87.675
Aumento de resultado de exercício futuro	824	2.416
Aumento (redução) de outras obrigações	3.896	(1.048)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(43.109)	(8.510)
Pagamento de participação nos lucros	(6.747)	(3.750)
Variação de ativos e obrigações	<b>(46.741)</b>	(11.922)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>21.698</b>	39.932
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo permanente	(477)	(1.558)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<b>(477)</b>	(1.558)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	49.735	16.905
Dividendos	(36.646)	(8.071)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>13.089</b>	8.834
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>34.310</b>	47.208
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.221	104.533
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<b>51.531</b>	151.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

O Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais aprovou estas demonstrações financeiras em 10 de agosto de 2011, em consonância com a aprovação da Diretoria Executiva datada de 09 de agosto de 2011.

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas ainda não realizados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº. 6.404/76) com as atualizações da Lei nº. 11.638 de 28 de março de 2007 e da Lei nº. 11.941 de 27 de maio de 2009, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN.

O Banco também adotou os seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionados ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, homologados pelo BACEN:

CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;  
CPC 03 – Demonstrações de fluxos de caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;  
CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;  
CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução nº 3.823/09.  
CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 3. Sumário das principais práticas contábeis

### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas, apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidade em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo BDMG para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos no final do primeiro semestre são os seguintes:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e saldo em bancos	4.336	443
Aplicações interfinanceiras de liquidez	47.195	151.298
<b>Total</b>	<b>51.531</b>	<b>151.741</b>

### (c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro-rata* até a data do balanço, e deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### (d) Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular BACEN nº. 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### (d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

#### (e) Operações de crédito e demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “*pro rata*”, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999, sendo fundamentada na classificação do risco da operação.

As rendas das operações de crédito e de arrendamento mercantil vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam registradas em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Ainda em relação a operações renegociadas, a reclassificação para categorias de menor risco é realizada quando novos fatos relevantes justifiquem a mudança de nível de risco.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

(f) Permanente

O grupo Permanente, em observância às alterações da Lei nº. 11.638/2007 e Resolução CMN/BACEN nº. 3.642/2008, foi acrescido em 2008 do subgrupo Intangível.

A contabilização no Permanente é feita pelo custo de aquisição do bem, sendo que o subgrupo Imobilizado de uso inclui também a correção monetária até 1995.

A depreciação do imobilizado de uso, a amortização do diferido e a amortização do intangível são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas, respectivamente, nos itens (a), (c) e (d) da nota explicativa nº 8.

(g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (*impairment*)

A Resolução CMN/BACEN nº. 3.566/2007 determinou, para as instituições financeiras, a observância do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no reconhecimento, na mensuração e na divulgação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*).

Essa redução, que ocorre quando um ativo e/ou unidade geradora possui valor contabilizado maior do que o seu valor recuperável, deve ser reconhecida no resultado do período.

Os valores desses ativos, passíveis de incidência de *impairment*, são revistos, anualmente, por ocasião do balanço de 31 de dezembro, para se determinar alguma indicação de perda de representatividade econômica considerada relevante.

Na última revisão, efetuada para o balanço de 31 de dezembro de 2010, não foram identificados ativos contabilizados com indicação de perda por *impairment*, razão pela qual, para 30 de junho de 2011 não está considerada a possibilidade dessa ocorrência.

(h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos incorridos em base *pro-rata*.

(i) Operações em moedas estrangeiras

Os saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras são convertidos para moeda nacional (R\$), que é também a moeda funcional utilizada pelo Banco, à taxa de câmbio de venda vigente na data de encerramento do balanço.

Em 30 de junho de 2011, o dólar é a moeda estrangeira de maior impacto nas operações, com taxa de câmbio aplicável de US\$ 1,00 = R\$ 1,5611 (2010 - US\$1,00 = R\$ 1,8015).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% do lucro tributável.

Os efeitos fiscais decorrentes das mudanças de registros contábeis ocasionados pela Lei nº. 11.638/2007 estão sendo tratados dentro do Regime Tributário de Transição – RTT instituído pela Lei nº 11.941/2009 que converteu a Medida Provisória nº 449/2008.

(k) Benefícios a empregados

A Instituição patrocina planos de benefício previdenciário e de assistência médica, na modalidade benefício definido, que proveem aposentadoria complementar aos empregados participantes e cobertura de despesas médicas e odontológicas dos participantes ativos e assistidos e de seus dependentes. Adicionalmente, patrocina seguro de vida, na mesma modalidade, para participantes que têm interesse nesse tipo de benefício. A Instituição adota integralmente as diretrizes da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 19.31 - Benefícios a Empregados aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1.193/2009, na contabilização do plano de previdência, de assistência médica e odontológica e dos benefícios de seguro de vida sob o seu patrocínio, conforme mencionado na nota explicativa nº 21.

A Instituição reconhece os ganhos ou perdas atuariais para os benefícios pós-emprego de acordo com o item 93 da NBC T 19.31.

(i) A parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida como receita ou despesa corresponde ao valor acumulado dos ganhos e perdas não reconhecidos no período anterior que exceder, em cada exercício, ao maior dos seguintes limites:

- 10% do valor presente da obrigação atuarial total; e,
- 10% do valor justo dos ativos do plano.

(ii) A parcela dos ganhos ou perdas atuariais amortizada em cada exercício corresponde à divisão do valor dos ganhos e perdas atuariais acumulados pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, calculado anualmente por atuário independente, utilizando o método do crédito unitário projetado.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(k) Benefícios a empregados--Continuação**

Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, durante o período em que o direito foi adquirido.

O passivo de planos de benefício definido reconhecido no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, ajustado por ganhos e perdas não reconhecidos e pelo custo de serviços passados ainda não reconhecidos, reduzido pelo valor justo dos ativos do plano.

#### **(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e as obrigações legais observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- (iii) Obrigações legais – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

#### **(m) Participação dos empregados no lucro**

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

(n) Partes relacionadas

A divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas observa a Resolução CMN/BACEN nº. 3.750/2009 que determinou a observância do Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas para as instituições financeiras. De acordo com esse Pronunciamento, são divulgadas as transações ocorridas entre a entidade e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado.

São partes relacionadas do BDMG as pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do Banco, de nº 209/2009, estando mencionadas na nota explicativa nº 15 aquelas com as quais o Banco realizou transações no semestre.

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2011	2010
Aplicações em operações compromissadas		
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	27.196	71.102
Debêntures	-	90.179
Aplicações em depósitos interfinanceiros	341.757	358.695
Provisão para perdas	(12.883)	(16.104)
<b>Total</b>	<b>356.070</b>	<b>503.872</b>

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados abaixo:

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
LFT	27.196	-	-	-	-	-	27.196
CDI	-	-	19.999	96.082	212.793	12.883	341.757
Provisão	-	-	-	-	-	(12.883)	(12.883)
<b>Total 2011</b>	<b>27.196</b>	<b>-</b>	<b>19.999</b>	<b>96.082</b>	<b>212.793</b>	<b>-</b>	<b>356.070</b>
Total 2010	101.240	50.058	-	178.381	172.359	1.834	503.872

### 5. Títulos e valores mobiliários

(a) A carteira de títulos e valores mobiliários apresenta a seguinte composição:

	2011	2010
<b>Títulos de renda fixa</b>		
Livres:		
. Títulos públicos federais	302.222	332.007
. Debêntures	4.971	3.919
. Cotas de fundos de investimentos	1.787	175
<b>Total</b>	<b>308.980</b>	<b>336.101</b>
<b>Circulante</b>	<b>28.992</b>	<b>110.933</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>279.988</b>	<b>225.168</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

#### (b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, foi reavaliada, em junho de 2011, a classificação da carteira de títulos e valores mobiliários, sendo os papéis distribuídos nas três categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº. 3.068/2001, conforme a seguir:

Categoria	2011		2010	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Disponíveis para Venda	155.924	154.197	104.288	107.767
Negociação	23.733	23.733	108.982	108.974
Mantidos até o Vencimento	131.050	128.271	119.360	127.668
<b>TOTAL</b>	<b>310.707</b>	<b>306.201</b>	<b>332.630</b>	<b>344.409</b>

#### (i) Títulos para negociação

Títulos	Quantidade	2011		2010		
		Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado	
Letras financeiras do Tesouro	5.000	23.733	23.733	25.500	108.982	108.974

#### (ii) Títulos disponíveis para venda

Compõem esta categoria os seguintes títulos:

Títulos	Quantidade	2011		2010		
		Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	30.300	58.771	58.384
Notas do Tesouro Nacional-A3	-	-	-	12.500	13.797	17.503
Letras financeiras do Tesouro	5.500	26.109	26.105	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	150.000	126.800	125.204	40.000	31.545	31.705
Títulos da dívida agrária	13.030	1.228	1.101	-	-	-
Cotas de fundos:						
- empresas emergentes (FIEE)	25	73	73	8,75	175	175
- participações (FIP)	1.924.924	1.714	1.714	-	-	-
<b>Total</b>		<b>155.924</b>	<b>154.197</b>	<b>104.288</b>	<b>107.767</b>	

Em junho de 2011, as perdas não realizadas com os títulos classificados nesta categoria totalizam R\$ 1.725 (2010 – R\$ 3.479).

A marcação a mercado dos títulos públicos considera as cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

#### (b) Classificação dos títulos e valores mobiliários--Continuação

##### (ii) Títulos disponíveis para venda--Continuação

A Administração optou, em 30 de junho de 2010, por reclassificar 12.500 Notas do Tesouro Nacional, classificadas anteriormente como títulos “mantidos até o vencimento”, para a categoria “disponível para venda”. Esses títulos, vendidos em leilão na CETIP em agosto de 2010, proporcionaram um efeito positivo de R\$ 9.260 no resultado do BDMG. A operação visou reduzir os impactos da variação da cotação em reais do dólar americano no resultado do Banco, visto que os títulos eram corrigidos por essa moeda.

##### (iii) Títulos mantidos até o vencimento

Estão classificados nesta categoria os seguintes títulos:

Título	Quantidade	Data de Vencimento	2011 Valor pela curva	2010 Valor pela curva
NTN-A3	24.948	15/04/2024	-	26.625
NTN-B	22.000	15/08/2030	47.253	-
LFT-A	59.958	04/05/2015	78.826	88.816
Debêntures	5.621	31/12/2011	4.971	3.919
			<u>131.050</u>	<u>119.360</u>

Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de junho de 2011 o valor total de R\$ 128.271 (2010 – R\$ 127.668).

O BDMG vendeu, em outubro de 2010, por meio de leilão na CETIP, os 24.948 títulos NTN-A3 classificados nesta categoria em junho de 2010 e, em observância às determinações da Resolução CMN/BACEN 3.181/2004 adquiriu os títulos NTN-B. A venda dos títulos NTN-A3 proporcionou um ganho de R\$ 17.509 e sua venda objetivou reduzir os impactos da variação da cotação em reais do dólar americano no resultado do Banco, visto que esses títulos eram sujeitos à correção cambial.

Em junho de 2010, a Administração do Banco reclassificou para a categoria “mantidos até o vencimento” os títulos LFT-A e debêntures, anteriormente classificados como “títulos disponíveis para venda”. Em razão dessa reclassificação o valor de R\$ 1.041 desses títulos, contabilizado naquela data como ajuste a valor de mercado em conta do patrimônio líquido, passou a ser apropriado ao resultado do exercício, nos termos da Circular BACEN 3.068/2001. Em 30 de junho de 2011 é de R\$ 397 o valor residual do ajuste a valor de mercado pendente de apropriação.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (c) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos Federais	-	-	24.021	278.201	302.222
Debêntures	-	4.971	-	-	4.971
Cotas de fundo de investimento	-	-	-	1.787	1.787
<b>Total 2011</b>	-	<b>4.971</b>	<b>24.021</b>	<b>279.988</b>	<b>308.980</b>
Total 2010	109.953	980	-	225.168	336.101

- (d) A movimentação dos valores contabilizados na conta do patrimônio líquido "Ajustes de Avaliação Patrimonial" que abrange os ajustes dos títulos disponíveis para a venda, mantidos em carteira, e o saldo remanescente do ajuste a valor de mercado dos títulos reclassificados para a categoria mantidos até o vencimento, na data da mudança de categoria, teve a seguinte movimentação no período:

	Ganhos (perdas) não realizadas	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 30 de junho de 2010	1.526	(757)	769
Ajuste no semestre findo em 31 de dezembro de 2010	(3.029)	1.257	(1.772)
Ajuste no semestre findo em 30 de junho de 2011	(619)	455	(164)
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<b>(2.122)</b>	<b>955</b>	<b>(1.167)</b>

### 6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG é constituída por operações de crédito referentes a financiamentos de projetos de desenvolvimento e/ou das condições a eles associadas, operações de arrendamento mercantil financeiro e créditos equiparados a operações de créditos constituídos por vendas a prazo de bens não de uso próprio.

A carteira de crédito ativa do BDMG se compõe da seguinte forma:

Carteira de crédito ativa	2011			2010
	Valor total	Provisão	Valor líquido	Valor líquido
Operações de crédito	1.646.497	(123.099)	1.523.398	1.120.441
Arrendamento mercantil financeiro	651	(456)	195	925
Créditos equiparados – vendas a prazo de bens não de uso	1.042	(663)	379	498
<b>Total</b>	<b>1.648.190</b>	<b>(124.218)</b>	<b>1.523.972</b>	<b>1.121.864</b>

Relativamente às operações de arrendamento mercantil, todas da modalidade *lease back*, o valor acima demonstrado reflete o saldo dos contratos pelo seu valor presente, enquanto que no balanço patrimonial os itens que dão origem a esse valor estão distribuídos entre grupos diferentes de contas, em observância ao estabelecido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito--Continuação

Em razão da forma de registro dessas operações, as seguintes contas são consideradas para a apuração do valor presente dos contratos:

Grupos/Subgrupos	Conta	2011	2010
Ativo – Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	Arrendamentos a receber	779	1.224
Ativo – Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	Rendas a apropriar de Arrendamento Mercantil	(779)	(1.224)
Ativo – Permanente	Imobilizado de Arrendamento	1.176	1.444
Passivo - Outras obrigações	Antecipação do valor residual	(525)	(519)
		<b>651</b>	<b>925</b>

Em 30 de junho de 2011, do saldo de R\$ 1.648.190 (2010 - R\$ 1.228.985) das operações de crédito, o montante de R\$ 536.250 (2010 - R\$ 298.093) foi concedido com recursos próprios e R\$ 1.111.940 (2010 - R\$ 930.892), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

Em maio de 2011, a carteira de operações de crédito do BDMG foi acrescida por operações de crédito rural recebidas do Estado de Minas Gerais como indenização pela desapropriação de terreno de propriedade do Banco. Em 30 de junho de 2011 o saldo dessas operações é de R\$ 25.743.

#### (a) Classificação por produto e por setor de atividade

	2011	2010
<b>Financiamentos ao setor privado</b>	<b>1.373.400</b>	<b>1.061.680</b>
.Indústria	723.896	463.329
.Outros Serviços	225.103	232.876
. Rural e agro - industrial	288.657	219.602
.Comércio	107.622	115.767
.Intermediários financeiros	27.430	28.848
.Pessoas físicas	692	1.258
<b>Financiamentos ao setor público</b>	<b>273.097</b>	<b>165.881</b>
.Administrações direta e indireta municipais	273.097	165.881
<b>Operações de arrendamento mercantil (i)</b>	<b>651</b>	<b>925</b>
<b>Outros créditos (equiparados a operações de créditos)</b>	<b>1.042</b>	<b>499</b>
<b>Subtotal</b>	<b>1.648.190</b>	<b>1.228.985</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(124.218)</b>	<b>(107.121)</b>
Operações de créditos	(123.099)	(107.120)
Operações de arrendamento mercantil	(456)	
Outros créditos	(663)	(1)
<b>Total</b>	<b>1.523.972</b>	<b>1.121.864</b>
<b>Circulante</b>	<b>398.602</b>	<b>293.655</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.125.370</b>	<b>828.209</b>

(i) O saldo apresentado está ajustado a valor presente.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito--Continuação

(b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	2011								2010
	Vincendas por dias de vencimento								
	Total	Vencidas	de 15 a 90	de 91 a 360	de 361 a 1.080	de 1.081 a 1.800	de 1.801 a 5.400	Acima de 5.400	
AA	574.656	-	29.786	99.372	169.688	109.938	165.718	154	485.496
A	308.815	-	24.225	56.574	98.530	65.524	63.962	-	257.372
B	413.296	478	24.327	77.652	150.281	80.837	79.721	-	219.428
C	243.721	1.476	15.050	57.691	85.834	44.514	39.156	-	182.415
D	38.425	433	3.548	9.411	14.948	7.088	2.997	-	20.384
E	2.473	15	273	744	1.429	12	-	-	10.084
F	8.534	1.566	469	2.006	2.354	1.278	861	-	3.394
G	3.715	869	468	1.432	946	-	-	-	48
H	54.555	5.016	5.884	7.025	10.183	7.236	19.211	-	50.364
	<b>1.648.190</b>	<b>9.853</b>	<b>104.030</b>	<b>311.907</b>	<b>534.193</b>	<b>316.427</b>	<b>371.626</b>	<b>154</b>	<b>1.228.985</b>

(c) Classificação por níveis de risco e provisão

Nível	%	2011			2010	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
					Carteira	
AA	0,0	574.656	-	45.222	485.496	41.009
A	0,5	308.815	1.544	1.544	257.372	1.287
B	1,0	413.296	4.133	4.133	219.428	2.194
C	3,0	243.721	7.312	7.312	182.415	5.473
D	10,0	38.425	3.843	3.843	20.384	2.038
E	30,0	2.473	742	742	10.084	3.025
F	50,0	8.534	4.267	4.267	3.394	1.697
G	70,0	3.715	2.600	2.600	48	34
H	100,0	54.555	54.555	54.555	50.364	50.364
		<b>1.648.190</b>	<b>78.996</b>	<b>124.218</b>	<b>1.228.985</b>	<b>107.121</b>

Até novembro de 2005, operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN/BACEN nº. 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir daquela data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação de risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito mitigado por meio de garantias reais representadas por títulos públicos. O Banco constitui provisão suplementar às operações de crédito que é apurada pela diferença entre o saldo do principal corrigido das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem. Em 30 de junho de 2011 a provisão adicional é de R\$ 45.222 (2010 – R\$ 41.009).

As operações de crédito rural renegociadas no âmbito do PESA e recebidas neste semestre, como parte da indenização paga pelo Estado de Minas Gerais pela desapropriação de terreno do BDMG, não ensejaram a constituição de provisão adicional uma vez que foram contabilizadas pelos valores presentes dos títulos que as garantem.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito--Continuação

(d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no semestre:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Saldo inicial	<b>116.275</b>	106.067
Constituição de provisão, líquida de reversões	<b>20.546</b>	2.427
Baixas de créditos como prejuízo	<b>(12.603)</b>	(1.373)
<b>Saldo final</b>	<b>124.218</b>	107.121

No semestre findo em 30 de junho de 2011, foi recuperado o montante de R\$ 1.976 (2010 - R\$ 4.950), referente a créditos anteriormente baixados como prejuízo.

### 7. Outros créditos

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Créditos tributários (a)	<b>153.323</b>	125.933
Devedores por depósitos em garantia (b)	<b>79.625</b>	182.854
Impostos a compensar	<b>336</b>	12
Devedores diversos – País	<b>401</b>	547
Títulos e créditos a receber (c)	<b>10.275</b>	9.907
Rendas a receber (d)	<b>5.478</b>	4.424
Outros	<b>5.198</b>	4.428
<b>Subtotal</b>	<b>254.636</b>	328.105
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (e)	<b>(11.999)</b>	(10.840)
<b>Total</b>	<b>242.637</b>	317.265
<b>Circulante</b>	<b>20.151</b>	15.267
<b>Não circulante</b>	<b>222.486</b>	301.998

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na nota explicativa nº. 13 (a).
- (b) Os depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária, demonstrados na nota explicativa nº. 10, onde consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais. Em dezembro de 2010, em decorrência de decisão favorável a União, o depósito judicial contabilizado de R\$ 124.820 foi baixado após sua conversão em renda pela Fazenda Nacional.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde às remunerações devidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em decorrência das renegociações amparadas em leis e relativas às operações de crédito rural contratadas com recursos oriundos daquela Secretaria.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 7. Outros créditos--Continuação

- (d) O saldo de rendas a receber é constituído, substancialmente, pela remuneração a receber, líquida da respectiva provisão, gerada em operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG. O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação decorre de política adotada pela Instituição de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.
- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no total de R\$ 11.999 (2010 – R\$ 10.840), é constituída principalmente para fazer face a operações não equiparadas a operações de crédito das quais, a importância de R\$ 11.281 (2010 - R\$ 10.840) refere-se a valores a serem devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, que não se pronuncia formalmente quanto aos valores e data de liquidação dessas obrigações. A provisão constituída, fundamentada na incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos, compõe-se de R\$ 10.275 (2010 - R\$ 9.908) referente a valores de remuneração e R\$ 1.006 (2010 - R\$ 933) referente ao valor devido pela equalização de taxas de juros de financiamentos rurais.

### 8. Permanente

Em 30 de junho de 2011 o grupo Permanente está constituído de investimentos no valor de R\$ 607 (2010- R\$ 48) e dos demais subgrupos relacionados a seguir:

#### (a) Imobilizado de uso

	Taxas de Depreciação % ao ano	2011		2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	4	40.586	(20.215)	20.371	20.922
Instalações, móveis e equipamentos	10	5.614	(3.418)	2.196	2.537
Sistema de processamento de dados	20	3.624	(2.700)	924	1.181
Outros	10	589	(438)	151	168
Imobilizado em curso		114	-	114	81
<b>Total</b>		<b>50.527</b>	<b>(26.771)</b>	<b>23.756</b>	<b>24.889</b>

#### (b) Imobilizado de arrendamento

	2011		2010		
	Custo	Depreciação acumulada	Superveniência de depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Bens arrendados	1.704	(825)	297	1.176	1.444

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 8. Permanente--Continuação

(c) Diferido

	Taxa de amortização % ao ano	2011		2010	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	20	3.190	(2.871)	319	547

Conforme Resolução CMN/BACEN nº. 3.617/2008, o saldo do ativo diferido será mantido até a sua efetiva realização.

(d) Intangível

	Taxa de amortização % ao ano	2011		2010	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ativos intangíveis	20	1.046	(299)	747	623

Em observância à Resolução CMN/BACEN nº. 3.642/2008 e Carta-Circular BACEN nº. 3.357/2008, o BDMG passou a contabilizar como intangíveis, a partir de dezembro de 2008, os itens incorpóreos destinados à manutenção da entidade e que anteriormente eram registrados no diferido.

### 9. Obrigações por repasses do País – instituições oficiais

Essas obrigações correspondem aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2025, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos estão sumariados da seguinte forma:

	2011	2010
BNDES	634.407	587.585
FINAME	324.834	193.685
BNB	39.581	43.714
Tesouro Nacional	16.562	19.366
Caixa Econômica Federal	393	768
<b>Total</b>	<b>1.015.777</b>	<b>845.118</b>
<b>Circulante</b>	<b>236.363</b>	<b>190.953</b>
<b>Não circulante</b>	<b>779.414</b>	<b>654.165</b>

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 9. Obrigações por repasses do País – instituições oficiais-- Continuação

Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos a longo prazo. Em 30 de junho de 2011, os recursos repassados pelo BDMG são oriundos das seguintes linhas de crédito:

Linhas de Crédito	2011	2010
BNDES Automático TJLP	178.810	202.463
BNDES FINEM TJLP	90.527	72.259
BNDES Automático Rural	52.344	67.122
BNDES PEC-GIRO TJ462	47.334	72.241
BNDES Automático PRODECOOP	44.505	20.533
Outras	220.887	152.967
<b>Total</b>	<b>634.407</b>	<b>587.585</b>

As linhas de BNDES acima especificadas perfazem R\$ 413.520 em 30 de junho de 2011 (2010 – R\$ 434.618) equivalendo a 65,2% (2010 – 74,0%) do saldo junto ao BNDES. Essas linhas, à exceção da BNDES Automático PRODECOOP, possuem encargos financeiros constituídos pela TJLP (taxa de financiamento de longo prazo) mais um percentual variável entre 0,9% e 4,5% a.a., conforme o objetivo do financiamento, incluindo nesse percentual, quando aplicável, a taxa de intermediação financeira de 0,5% a.a. A linha BNDES Automático PRODECOOP possui encargo financeiro fixo entre 3,75% a.a e 7,5% a.a.

Os recursos captados pelo BDMG junto à FINAME - Agência Especial são, em sua maioria, destinados aos financiamentos de máquinas e equipamentos associados aos projetos de desenvolvimento. O valor devido à FINAME em 30 de junho de 2011 tem a seguinte composição:

Linhas de Crédito	2011	2010
FINAME PSI	229.024	59.370
FINAME PROVIAS	29.893	36.231
FINAME MODERMAQ	22.914	31.456
FINAME – TJLP	21.699	45.913
Outras	21.304	20.715
<b>Total</b>	<b>324.834</b>	<b>193.685</b>

Em 30 de junho de 2011 as linhas de Finame descritas acima somam R\$ 303.530 (2010 – R\$ 172.970) correspondendo a 93,4% (2010 – 89,3%) do saldo devedor do BDMG junto a FINAME. Os encargos financeiros das linhas que compõem esse subtotal, exceto FINAME PSI, são formados pela TJLP (taxa de financiamento de longo prazo) mais um percentual variável entre 0,5% e 2,8% a.a. – conforme o objetivo do financiamento, no qual se inclui, quando aplicável, a taxa de intermediação financeira de 0,5% a.a. A linha FINAME PSI possui encargo financeiro fixo entre 1,5% a.a. e 6,3% a.a.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 9. Obrigações por repasses do País – instituições oficiais-- Continuação

Em 2005, o BNB – Banco Nordeste do Brasil repassou ao BDMG recursos provenientes de duas fontes distintas: do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, destinados a aplicação exclusiva na área de atuação do BNB. Os recursos repassados ao BDMG e oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) objetivavam financiar o Programa de Expansão de Mercado para as Pequenas e Médias Empresas do Nordeste do Brasil – PEM, enquanto que os recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE foram repassados para o BDMG financiar empreendimentos produtivos de mini, pequenos, médios e grandes produtores rurais, industriais, agroindustriais (pessoas físicas e jurídicas), comerciais e de serviços, suas cooperativas e associações. Em 30 de junho de 2011, o saldo do FNE, no total de R\$ 35.063 (2010 - R\$ 37.629), responde por 88,6% do valor devido pelo BDMG ao BNB, sendo os encargos financeiros desse financiamento de 10% a.a.

### 10. Outras obrigações

	2011	2010
Cobrança e arrecadação de tributos	35	39
Fiscais e previdenciárias (a)	206.907	303.955
Fundos financeiros e de desenvolvimento (b)	25.132	18.727
Diversas (c)	110.637	90.342
<b>Total</b>	<b>342.711</b>	<b>413.063</b>
<b>Circulante</b>	<b>50.033</b>	<b>43.373</b>
<b>Não circulante</b>	<b>292.678</b>	<b>369.690</b>

#### (a) Fiscais e previdenciárias

	2011	2010
Provisão para impostos e contribuições	21.060	16.451
Impostos e contribuições a recolher	2.098	2.032
Provisão para impostos e contribuições diferidos	4.568	6.113
Provisão para obrigações fiscais (i), (ii) e (iii)	179.181	279.359
<b>Total</b>	<b>206.907</b>	<b>303.955</b>
<b>Circulante</b>	<b>24.525</b>	<b>24.159</b>
<b>Não circulante</b>	<b>182.382</b>	<b>279.796</b>

- (i) Os passivos contingentes relacionados a tributos, compreendem as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil. Esses passivos são atualizados mensalmente pela taxa SELIC e, na projeção de resultados do BDMG a expectativa considerada para a sua realização abrange um período de 10 anos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 10. Outras obrigações--Continuação

#### (a) Fiscais e previdenciárias--Continuação

A movimentação da provisão para obrigações fiscais no semestre está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2010	Provisão registrada	Atualização	Baixas	Saldo em 30/06/2011
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	127.317	6.341	4.456	-	138.114
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	33.228	1.030	1.101	-	35.359
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de junho de 1986 a março de 1990	4.095	-	79	-	4.174
Outras contingências e obrigações legais	1.608	86	57	(217)	1.534
<b>Total</b>	<b>166.248</b>	<b>7.457</b>	<b>5.693</b>	<b>(217)</b>	<b>179.181</b>

- (ii) Em relação ao montante de R\$ 79.625 (2010 – R\$ 182.854) referente aos depósitos judiciais registrados pelo BDMG, na rubrica “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (nota explicativa nº 7 (b), a importância de R\$ 68.095 (2010 – R\$ 180.703) está associada às causas fiscais mencionadas em (i) acima, conforme apresentado a seguir:

	2011		2010	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	-	-	121.642	121.642
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº. 9.718/1998	138.114	27.418	117.243	23.144
Aumento da alíquota de PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998	35.359	35.228	30.744	30.618
Imposto de renda – Lei nº. 8.200/1991	-	-	4.264	-
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de junho de 1986 a março de 1990	4.174	4.174	4.022	4.022
Outras contingências e obrigações legais	1.534	1.275	1.444	1.277
<b>Total</b>	<b>179.181</b>	<b>68.095</b>	<b>279.359</b>	<b>180.703</b>

O processo referente à compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social foi encerrado com a publicação, em 03 de agosto de 2009, da decisão do Supremo Tribunal Federal favorável à Fazenda Nacional. A conversão em renda do depósito judicial destinado a cobertura do risco dessa demanda ensejou a baixa da provisão constituída. Em dezembro de 2010, mês em que se efetivou a baixa, o valor da provisão e correspondente depósito eram de R\$ 124.820.

Após o julgamento pelo Conselho de Contribuintes relativo ao processo de Imposto de Renda – Lei nº 8.200/1991, o BDMG recolheu a importância de R\$ 365 e efetuou a baixa da provisão restante.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 10. Outras obrigações--Continuação

#### (a) Fiscais e previdenciárias--Continuação

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº. 9.718/1998 que além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangia a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco vem efetuando depósito judicial para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. Relativamente ao PIS/PASEP, os depósitos judiciais estão sendo feitos integralmente, de acordo com a base de cálculo estabelecida na Lei nº. 9.718/1998.

O depósito administrativo de PASEP foi realizado em 10 de maio de 2004 para garantir recurso ao Conselho de Contribuintes. O Acórdão sobre a matéria, com decisão favorável ao BDMG foi editado em 03 de março de 2011, restando ao Banco apenas o levantamento do depósito recursal, já requerido à Receita Federal do Brasil.

(iii) Em 2006 o BDMG foi autuado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social relativamente a fatos geradores considerados passíveis de incidência de contribuição previdenciária. A Administração e seus representantes jurídicos discutem, presentemente, na esfera administrativa, essas autuações, das quais a importância atualizada de R\$ 126 representa o total avaliado pelos consultores jurídicos com possibilidade de perda possível.

Em julho de 2010, o BDMG foi autuado pela Secretaria de Receita Federal do Brasil em relação a recolhimentos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Considerando os eventos relacionados no auto de infração, os consultores jurídicos avaliaram como perda possível a importância de R\$ 6.472 para a qual não foi constituída provisão. Em junho de 2010 não existiam causas tributárias com perdas avaliadas como possíveis.

Em abril de 2011 os consultores jurídicos reavaliaram, considerando como perda possível, o valor atualizado de R\$ 568, antes considerado com perda remota, referente a multa aplicada pela Receita Federal do Brasil em despacho decisório que não homologou compensações de imposto de renda realizadas em 2004 e 2005.

Para as contingências avaliadas como possíveis não foram constituídas provisões, conforme Nota Explicativa nº 3 (I).

#### (b) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$ 25.132 (2010 – R\$ 18.727) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 10. Outras obrigações--Continuação

#### (c) Diversas

	2011	2010
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	38.663	32.447
Provisão para passivos contingentes (ii)	62.821	49.505
Credores diversos – País (iii)	8.096	7.288
Dotação para aumento de capital (iv)	531	583
Outras (v)	526	519
<b>Total</b>	<b>110.637</b>	<b>90.342</b>
<b>Circulante</b>	<b>24.673</b>	<b>18.246</b>
<b>Não circulante</b>	<b>85.964</b>	<b>72.096</b>

- (i) O saldo de provisão para pagamentos a efetuar refere-se, basicamente, aos passivos atuariais relativos ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica, e seguro de vida, conforme descrito na nota explicativa nº 21, no valor de R\$ 25.960 (2010 – R\$ 20.761), provisão para férias e correspondentes encargos, no valor de R\$ 7.775 (2010 – R\$ 7.024), provisão para participação dos empregados no resultado do exercício (PLR), no montante de R\$ 1.297 (2010 - R\$ 1.148) e provisão para cumprimento da Lei Estadual nº. 11.050/1993 e do Estatuto do BDMG, no valor de R\$ 1.296 (2010 – R\$ 1.148).
- (ii) A provisão para passivos contingentes apresentou, no semestre, a seguinte movimentação:

	Saldo em 31/12/2010	Provisões registradas	Atualizações	Baixas	Saldo em 30/06/2011
Encargos sobre depósito compulsório no Banco Central	21.877	-	1.210	-	23.087
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	5.335	12.088	-	(131)	17.292
Ações de natureza cível	10.145	155	-	-	10.300
Ações de natureza trabalhista	2.475	620	-	-	3.095
Honorários Advocatícios	8.869	-	238	(60)	9.047
	<b>48.701</b>	<b>12.863</b>	<b>1.448</b>	<b>(191)</b>	<b>62.821</b>

O Banco possui registrado na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia a importância de R\$ 494 (2010 - R\$ 264) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas e R\$ 9.038 (2010 – R\$ 0) para cobertura de risco com ações de natureza cível.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para a Instituição foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provisão totalizam, em 30 de junho de 2011, respectivamente, R\$ 225 (2010 – R\$ 80) e R\$ 484 (2010 – R\$ 308).

- (iii) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, do valor de créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 5.550 (2010 - R\$ 4.521) e crédito vinculado no valor de R\$ 614 (2010 – R\$ 890) em função da venda, em setembro de 2008, do direito de prestação de serviços de pagamento de salários e proventos dos empregados do BDMG.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 10. Outras obrigações--Continuação

#### (c) Diversas--Continuação

- (iv) O saldo da rubrica "Dotação para aumento de capital" refere-se a percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº. 13.667/2000.
- (v) O valor registrado como "Outras" refere-se ao valor residual antecipado das operações de arrendamento mercantil.

### 11. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG é de R\$ 1.053.033 (2010 – R\$1.003.299), representado por 45.587.812.428 (2010 - 45.538.077.596) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. No valor do capital está considerado o montante de R\$ 3.256, referente a aumento de capital subscrito e integralizado em junho de 2011.

Estão relacionados ao capital social os seguintes eventos:

Data	Evento
20/01/2011	Deliberação pela Assembleia Geral Extraordinária do aumento de capital no valor de R\$ 46.479, subscrito e integralizado pelo Estado de Minas Gerais com os seguintes recursos: (i) R\$ 35.589 de recursos aportados pelo acionista; (ii) R\$ 3.590 com percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE (Leis 13.667/2000 e 18.683/2009) e (iii) R\$ 7.300 proveniente da recuperação de ativos oriundos do BEMGE e do Credireal. Este aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de fevereiro de 2011.
29/06/2011	Aprovação pelo Conselho de Administração de aumento de capital no valor de R\$ 3.256, subscrito e integralizado pelo Estado de Minas Gerais com recursos oriundos de percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE (Lei nº. 13.667/2000). Este aumento de capital encontra-se em processo de homologação pelo banco Central do Brasil.
13/01/2010	Homologação pelo Banco Central do Brasil do aumento de capital no valor de R\$ 71.295, subscrito pelo Estado de Minas Gerais na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2009, data em que foi integralizada a importância de R\$ 58.501.
30/04/2010	Integralização pelo Estado de Minas Gerais da importância de R\$ 12.794, referente ao restante a integralizar do aumento de capital subscrito na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2009.
30/06/2010	Aumento de capital no valor de R\$ 4.112, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 2010 e subscrito e integralizado pelo Estado de Minas Gerais. A integralização desse aumento de capital ocorreu com recursos oriundos de percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE (Lei nº. 13.667/2000).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 11. Patrimônio líquido--Continuação

(b) Reserva de lucros - legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2011, o saldo da reserva é de R\$ 22.310 (2010 - R\$ 17.955).

(c) Lucros acumulados

Em 30 de junho de 2011 o resultado positivo gerado no semestre, registrado na conta de lucros acumulados, é de R\$ 24.639 (2010 - R\$ 21.814).

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

A Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de fevereiro de 2011 ao deliberar sobre o resultado do exercício de 2010, destinou a importância de R\$ 36.646 ao pagamento de dividendos aos acionistas.

A Assembleia Geral Ordinária realizada, em 26 de abril de 2010 ao deliberar sobre o resultado do exercício de 2009, destinou ao pagamento de dividendos aos acionistas a importância de R\$ 8.070, referente ao saldo remanescente do resultado.

### 12. Capital regulamentar

a) Patrimônio de referência

O Banco Central, em consonância com as diretrizes do Novo Acordo de Capital – Basileia II, alterou as regras de apuração do Patrimônio de Referência como disposto na Resolução CMN/BACEN n°. 3.444/2007. A apuração do patrimônio de referência da Instituição está demonstrada a seguir:

<b>Cálculo do Patrimônio de Referência</b>		
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>(A) Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>1.098.815</b>	1.043.837
Redução dos ativos diferidos	(316)	(483)
Redução das perdas com ajustes a valor a mercado	(1.078)	(658)
<b>(B) Patrimônio de Referência - nível I</b>	<b>1.097.421</b>	1.042.696
Adição das perdas com ajustes a valor de mercado	1.078	658
<b>(C) Patrimônio de Referência - nível II</b>	<b>1.078</b>	658
<b>(D) Patrimônio de Referência conforme Resolução nº3.444/07 (nível I + nível II)</b>	<b>1.098.499</b>	1.043.354
Redução do valor de capital destacado (DC) para operações com o setor público: Resolução CMN/BACEN nº 3.781/2009	(350.000)	(200.000)
<b>(E) Patrimônio de Referência [(nível I + nível II) – DC]</b>	<b>748.499</b>	843.354

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 12. Capital regulamentar--Continuação

#### b) Índice de Basileia

As novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, vigentes desde julho de 2008, determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras de manter patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito. O índice mínimo exigido no Brasil é de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco.

As metodologias para apuração das parcelas de capital necessárias para cobertura dos riscos de crédito, mercado e operacional foram definidas nas Circulares BACEN n.ºs. 3.360 a 3.366, 3.368, 3.383, 3.388 e 3.389.

#### Demonstrativo das exigibilidades de capital e do índice de Basileia

	2011	2010
<b>A - Patrimônio de Referência conforme Res. n.º 3.444/07</b>	<b>1.098.499</b>	1.043.354
(-) Capital destacado para operação com o Setor Público, conforme Resolução CMN n.º 3.781/2009	(350.000)	(200.000)
<b>B - Patrimônio de Referência para fins de limites operacionais</b>	<b>748.499</b>	843.354
Alocação de capital: 1 - Risco de crédito	178.639	149.990
2 - Risco de mercado	1.668	42.136
3 - Risco operacional	30.762	28.660
<b>C - Patrimônio de referência exigido (1+2+3)</b>	<b>211.069</b>	220.786
<b>D - Alocação de capital para cobertura de risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação</b>	<b>4.865</b>	6.502
<b>E - Valor da margem ("B"- "C" - "D")</b>	<b>532.565</b>	616.066
<b>F - Total das exposições sujeitas a ponderação de risco</b>	<b>2.379.317</b>	2.348.915
<b>G - Total das exposições ponderadas pelo risco</b>	<b>1.623.987</b>	1.363.542
<b>H - Capacidade de alavancagem: ("E" *100)/11</b>	<b>4.841.500</b>	5.600.600
<b>I - Índice de Basileia: ("B"/("C"/0,11))*100</b>	<b>39,01</b>	42,02
<b>J - Índice de Basileia amplo: ("B"/("C"+"D"/0,11))*100</b>	<b>38,13</b>	40,82

#### c) Limites operacionais

O Banco Central estabeleceu na Circular n.º.3.398/2008 os procedimentos para apuração dos limites e padrões mínimos regulamentares. Em 30 de junho de 2011 as posições da Instituição e os limites exigidos em normativos já regulamentados estão apresentados a seguir:

Limites regulamentados	Exigência (Limite)	Situação	Margem	Índice
<b>2011</b>				
Compatibilização do PR com o PRE	211.069	748.499	532.565	39,0%
Imobilização	374.250	25.112	349.138	3,4%
<b>2010</b>				
Compatibilização do PR com PRE	220.785	843.354	616.066	42,0%
Imobilização	421.677	25.624	396.053	3,1%

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos registrados apresentam, em 30 de junho de 2011, os seguintes saldos:

	2011	2010
Adições temporárias	152.338	124.964
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	955	969
Crédito de PIS/COFINS	30	-
<b>Total</b>	<b>153.323</b>	<b>125.933</b>

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

Provisão	2011	2010
Créditos de liquidação duvidosa	64.601	48.021
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº. 9.718/1998)	51.758	44.093
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	9.891	13.074
Depósito compulsório no Banco Central (encargos sobre o depósito)	9.235	8.314
Aumento da alíquota de PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998	7.187	6.371
Benefício pós-emprego	4.152	2.890
Coobrigação junto à STN	4.307	1.352
Outras	1.207	849
<b>Total</b>	<b>152.338</b>	<b>124.964</b>

As movimentações dos créditos tributários no semestre findo em 30 de junho de 2011 estão demonstradas no quadro a seguir:

	Ajuste a valor de mercado	Adições temporárias	Crédito PIS/COFINS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	835	137.614	-	138.449
Constituição	271	22.124	30	22.425
Reversão	(151)	(7.400)	-	(7.551)
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<b>955</b>	<b>152.338</b>	<b>30</b>	<b>153.323</b>

O registro dos créditos tributários do BDMG, em conformidade com a Resolução CMN/BACEN nº. 3.355/2007, considera a expectativa de sua realização em até 10 anos assegurada pela ocorrência de resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados. Em 30 de junho de 2011 o Banco possui saldos remanescentes de crédito tributário referente a diferenças temporárias de Imposto de Renda e Contribuição Social, respectivamente R\$ 7.445 (2010 - R\$ 7.820) e R\$ 4.467 (2010 – R\$ 4.692), não contabilizados, uma vez que a expectativa de realização supera o prazo de dez anos.

O quadro a seguir apresenta a expectativa de realização do valor de R\$ 152.338 registrado em 30 de junho de 2011, referente aos créditos tributários decorrentes de adições temporárias. Ressalte-se que a realização desses créditos está relacionada, principalmente, à possibilidade de reconhecimento como perda efetiva das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, à sua reversão, por reclassificação de risco de crédito ou pela recuperação dos créditos que lhes deram origem. Em linha com as diretrizes da Circular BACEN nº. 3.171/2002, a constituição desses ativos considera a sua provável realização, a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com bases em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A recuperação provável dos créditos tributários está demonstrada a seguir:

Ano	Valor nominal	Valor presente
2011	5.496	5.390
2012	61.683	57.547
2013	18.984	16.566
2014	10.838	8.846
2015	5.991	4.574
2016	6.109	4.363
2017	20.128	13.445
2018	6.262	3.912
2019	7.880	4.606
2020	8.967	4.902
<b>Total</b>	<b>152.338</b>	<b>124.151</b>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido através de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG, de 6,91% a.a. (2010 - 7,30% a.a.).

#### (b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social lançados no resultado

	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e após a participação dos empregados no lucro	50.545	50.545	43.036	43.036
<b>Adições (exclusões) líquidas:</b>				
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões	5.574	5.574	9.701	9.701
Tributos com exigibilidade suspensa	7.457	7.457	5.319	5.319
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	20.443	20.443	(2.112)	(2.112)
Perdas efetivas de crédito	(1.151)	(1.151)	(2.737)	(2.737)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego líquido de reversões	1.612	1.612	2.163	2.163
Outros	15.240	15.080	(87)	1.559
<b>Base de cálculo</b>	<b>99.720</b>	<b>99.560</b>	55.283	56.929
Imposto conforme alíquota efetiva	(14.958)	(14.934)	(8.292)	(8.540)
Adicional do imposto de renda	(9.960)	-	(5.516)	-
Incentivos fiscais	235	-	86	-
<b>Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(24.683)</b>	<b>(14.934)</b>	(13.722)	(8.540)
Provisão para imposto de renda diferido	(4)	3	(374)	(214)
<b>Total de provisão imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(24.687)</b>	<b>(14.931)</b>	(14.096)	(8.754)
Ajuste de valores devidos em anos anteriores	335	(50)	-	-
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	9.202	5.522	1.735	1.041
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(15.150)	(9.459)	(12.361)	(7.713)

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 14. Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais e resultado não operacional

#### (a) Outras despesas administrativas

	2011	2010
Serviços de terceiros	(4.122)	(4.327)
Depreciação e amortização	(1.379)	(1.350)
Despesas com publicidade e comunicações	(3.853)	(3.646)
Despesas de processamento de dados	(1.279)	(1.401)
Despesas de manutenção e materiais	(945)	(748)
Despesas de viagens e transporte	(680)	(593)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(402)	(416)
Outras	(1.051)	(921)
<b>Total</b>	<b>(13.711)</b>	<b>(13.402)</b>

#### (b) Despesas tributárias

Referem-se, principalmente, às despesas de PIS e COFINS, conforme quadro a seguir:

	2011	2010
PIS e COFINS	(7.425)	(5.254)
ISSQN	(1.614)	(1.400)
Outras	(390)	(303)
<b>Total</b>	<b>(9.429)</b>	<b>(6.957)</b>

#### (c) Outras receitas operacionais

Referem-se, principalmente, a rendas decorrentes de variação cambial e de reversão de provisões para contingências:

	2011	2010
Rendas de variação cambial	2.076	106
Reversão de provisões diversas	1.447	2.637
Outras	1.686	1.562
<b>Total</b>	<b>5.209</b>	<b>4.305</b>

#### (d) Outras despesas operacionais

	2011	2010
Provisão para coobrigação em operações rurais (i)	(12.089)	(414)
Provisões para contingências	(5.535)	(9.393)
Variação cambial	(2.095)	(329)
Benefícios pós-emprego – plano de saúde e seguro de vida	(1.476)	(1.689)
Benefício pós-emprego - previdência	(1.400)	(1.107)
Despesa de convênio INDI	(1.737)	(1.475)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(1.433)	(815)
Outras	(3.079)	(4.084)
<b>Total</b>	<b>(28.844)</b>	<b>(19.306)</b>

- (i) O Estado de Minas Gerais, no processo de indenização por desapropriação de terreno, repassou ao BDMG, neste semestre, operações de crédito rural oriundas dos bancos privatizados BEMGE e Credireal cedidas à STN com coobrigação. Para cobertura do risco com a honra dessas coobrigações, foi constituída provisão no valor de R\$ 12.011, incluída no montante de R\$ 12.089 provisionado.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 14. Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais e resultado não operacional--Continuação

#### (e) Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, ao lucro, no montante de R\$ 29.214, obtido com a indenização mediante doação dos ativos remanescentes do processo de privatização do BEMGE e Credireal ou os direitos deles decorrentes com a desapropriação pelo Estado de Minas Gerais de imóvel de propriedade do BDMG.

	2011	2010
Lucros na alienação de valores	29.377	206
Doação Fundação João Pinheiro	(1.297)	(1.148)
Outras	1.146	62
<b>Total Resultado não operacional</b>	<b>29.226</b>	<b>(880)</b>

### 15. Partes relacionadas

O BDMG realizou, no semestre, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

#### (I) Estado de Minas e suas empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais
  - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais. Pela prestação desses serviços, o BDMG recebe comissão, considerada dentro dos encargos financeiros que remuneram os financiamentos com recursos dos fundos;
  - prestação de serviços pela administração de ativos remanescentes do processo de privatização do Banco do Estado de Minas Gerais S.A. – BEMGE e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. – Credireal, principalmente dos créditos oriundos da carteira rural. Estes serviços foram prestados até o mês de fevereiro de 2011, e o BDMG foi remunerado por um valor fixado em convênio com o Estado.
  - recebimento de indenização, paga pelo Estado de Minas Gerais, pela desapropriação de terreno de propriedade do BDMG. O Estado de Minas, em pagamento pela desapropriação de terreno, transferiu, em maio de 2011, ativos de sua propriedade ao BDMG. Entre os ativos transferidos, todos oriundos do BEMGE e do Credireal, se incluem as operações de crédito rural e as coobrigações a elas relacionadas desses bancos. Por ocasião do seu recebimento, as operações de crédito rural registradas na carteira própria do Banco totalizaram R\$ 24.932 e, para o montante de R\$ 38.404 das coobrigações assumidas, foi constituída provisão de R\$ 12.011 referente à expectativa de perda nessas coobrigações.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 15. Partes relacionadas--Continuação

- (I) Estado de Minas e suas empresas controladas direta e indiretamente--  
Continuação

Os ativos recebidos afetaram a situação econômica e financeira do BDMG em decorrência (i) das aplicações de determinações normativas do Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil relativas aos ativos incorporados na carteira própria e coobrigações assumidas e (ii) das obrigações tributárias decorrentes das receitas contabilizadas.

O quadro a seguir apresenta os efeitos decorrentes dessa transação:

Descrição	Valor
Carteira de crédito	24.932
Outros ativos	5.308
Total de ativos recebidos	30.240
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(7.214)
Provisões para coobrigação	(12.011)
Total de provisões	(19.225)
Ativo líquido recebido	11.015
Despesa tributária corrente	(13.502)
Ativo tributário diferido	5.863
<b>Resultado líquido</b>	<b>3.376</b>

- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Conforme estabelecido no estatuto social e em obediência à Lei Estadual nº. 11.050/1993, o Banco doa 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. Em 30 de junho de 2011 a provisão para fazer face a essa doação é de R\$ 1.297 (2010 – R\$ 1.148). O BDMG mantém empregados cedidos à Fundação. Estas cessões não geram ônus ao Banco;
  - Secretarias do Estado de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Estado de Turismo e Escritório de Prioridades Estratégicas. O BDMG cede empregados para esses órgãos do Estado. Estas cessões não geram ônus para o Banco;
  - Secretaria de Governo: o BDMG cede, com ônus, empregado para atuar nesta Secretaria. No semestre, a despesa do Banco com esta cessão foi de R\$ 271 (2010 – R\$ 191).
- (II) O INDI - Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais, sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, se constitui em empresa coligada do BDMG que é sócio mantenedor com 25% das cotas do capital social. As transações entre as duas empresas decorrem da cessão parcial pelo BDMG de pessoal necessário ao funcionamento do INDI. A despesa do Banco totalizou, no semestre, R\$ 1.737 (2010 – R\$ 1.475);

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 15. Partes relacionadas--Continuação

- (III) A DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na nota explicativa nº 21, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender os benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados;
- (IV) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituída pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco contribui para a manutenção do BDMG Cultural tendo efetuado, no semestre, despesa no valor de R\$ 1.433 (2010 – R\$ 815);

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal chave da Administração do BDMG são os integrantes do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e da Diretoria Superintendente e receberam, no semestre, honorários com a seguinte composição:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Remuneração (inclusive encargos sociais e benefícios)	<b>2.230</b>	1.961
Participação no lucro (*)	<b>46</b>	33
Contribuições aos planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego	<b>105</b>	105
Rescisão de contrato de trabalho (*)	-	293
<b>Total</b>	<b>2.381</b>	2.392

(\*) Somente diretores empregados recebem valores relativos a rescisão de contratos de trabalho.

### 16. Cobertura de seguros

O seguro contratado em 2010, no valor de R\$ 16.178, para fazer face a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, foi renovado com o mesmo valor em 2011.

### 17. Instrumentos financeiros

- (a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O BDMG opera, principalmente, com os seguintes instrumentos financeiros: aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e obrigações com repasses no País.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 17. Instrumentos financeiros--Continuação

#### (a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

##### (i) Aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários.

Conforme demonstrado na nota explicativa nº. 4, o BDMG prioriza suas aplicações em títulos do governo federal, em CDI's e operações compromissadas que são realizadas com instituições financeiras, previamente analisadas pelo comitê financeiro do Banco, de forma a ter melhor rentabilidade e riscos de crédito considerados adequados pelo comitê, sendo os valores registrados próximos dos valores de realização.

##### (ii) Operações de crédito e obrigações por repasses no País.

Considerando a natureza e o prazo, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

#### (b) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010.

### 18. Gestão de riscos

#### Política de gestão de riscos financeiros

A Política de Gestão de Riscos foi estabelecida pelo Conselho de Administração visando à identificação e mitigação dos riscos do BDMG e é orientada para a convergência às metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento às recomendações oriundas dos órgãos reguladores, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos. Esta política prevê limites e diretrizes para acompanhamento e mitigação da exposição ao risco.

A Gestão de Riscos no BDMG tem como objetivo mitigar os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, de forma a otimizar a eficácia operacional e os seus resultados. De acordo com esse objetivo, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pela Instituição.

O BDMG aderiu à estrutura de gerenciamento de crédito, de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções CMN nº 3.721, de 30/04/2009, nº 3.380, de 29/06/2006, e nº 3.464, de 26/06/2007, respectivamente.

As descrições dessas estruturas de gerenciamento de risco, bem como demais informações sobre a gestão do risco estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>) na rota: QuemSomos/governancacorporativa/gestaoderiscos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 18. Gestão de riscos--Continuação

#### (a) Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito, aprovada pela Alta Administração, estabelece limites de concentração e exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e faixas de risco; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus desdobramentos.

#### (b) Risco de liquidez

O BDMG opera seu caixa com margem de segurança suficiente para atender ao patamar de liquidez mínimo fixado conforme política interna. Para administrar a liquidez a área responsável pela gestão de tesouraria monitora diariamente a movimentação dos recebimentos e desembolsos, honrando os compromissos financeiros da Instituição nos seus vencimentos e seguindo política definida para a aplicação dos recursos disponíveis.

O Banco possui Plano de Contingência de Liquidez onde estão definidas medidas a serem adotadas quando o fluxo de caixa apresentar níveis inferiores ao limite mínimo da liquidez definida.

#### (c) Risco de mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade de perdas causadas pela flutuação nas taxas de juros e variações cambiais que podem vir a afetar os valores de mercado de suas operações ativas e passivas.

O gerenciamento do risco de mercado se embasa na Política de Gestão de Risco de Mercado (GRM), revisada pela Alta Administração, onde se estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais e níveis de reporte. Entre as ferramentas utilizadas para a gestão do risco estão: análise de *GAP*, cálculo do *VaR (Value at Risk)*, *Back Test* e *Stress Testing*.

A Instituição não possui instrumento de *hedge* para reduzir sua exposição às flutuações decorrentes de mudanças de taxa de juros de sua carteira, ocorrendo o "*hedge natural*" do fluxo de caixa sobre as operações de repasse.

A política de GRM veda o uso de derivativos, exceto com o objetivo de realizar *hedge* de posições próprias. Atualmente não há aplicações em derivativos.

#### (d) Risco operacional

O BDMG, em observância à Resolução nº. 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional, elaborou sua política de gerenciamento do risco operacional que foi aprovada pelo Conselho de Administração.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 18. Gestão de riscos--Continuação

#### (d) Risco operacional--Continuação

A política definida visa, essencialmente, assegurar que os riscos operacionais inerentes às atividades do BDMG sejam identificados, avaliados e minimizados em um nível aceitável, mediante a adoção das medidas adequadas.

Constitui risco operacional, a situação que gere possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Para atender a exigência de alocação de capital para risco operacional estabelecida na Circular BACEN nº. 3.383/2008, o BDMG está utilizando a metodologia do "Indicador Básico", estruturada pelo BACEN.

### 19. Administração de fundos de desenvolvimento (Não auditado)

A Instituição mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os montantes referentes aos patrimônios desses fundos, em 30 de junho de 2011 e 2010, estão apresentados a seguir:

<b>Saldo</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Fundos estaduais	3.333.262	3.072.531
Fundos privados	290	939
Demais fundos	11.770	13.900
<b>Total</b>	<b>3.345.322</b>	<b>3.087.370</b>

### 20. Compromissos e responsabilidades

#### Avais, fianças e cessões de crédito

O BDMG concedeu avais e fianças a clientes e realizou cessões de crédito com coobrigações, mediante prestação de contra garantias e encargos financeiros pagos pelos beneficiários. Em 30 de junho de 2011, o saldo destes compromissos é de R\$ 60.263 (2010 - R\$ 44.149), sendo R\$ 2.918 (2010 - R\$ 8.004) referentes a fianças concedidas a instituições financeiras, R\$ 10.645 (2010 - R\$ 26.611) a fianças concedidas a pessoas jurídicas não financeiras e R\$ 46.700 (2010 - R\$ 9.534) a operações de crédito rural securitizadas, nos termos da Lei nº. 9.138/1995, cedidas à STN - Secretaria do Tesouro Nacional com coobrigação, para as quais existem provisões constituídas no valor de R\$ 17.292 (2010 - R\$ 6.337). O valor das coobrigações em operações de crédito rural securitizadas incluem as coobrigações transferidas, no semestre, pelo Estado de Minas Gerais ao BDMG no processo de indenização de terreno do Banco desapropriado pelo Estado. Em 30 de junho de 2011, as coobrigações assumidas totalizam R\$ 38.182 e sua respectiva provisão é de R\$ 11.930.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 21. Benefícios a empregados

O BDMG é patrocinador dos Planos de Benefícios Previdenciários, administrado pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. Até 2010 era gerido pela DESBAN o plano da modalidade de benefício definido, baseado em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, sendo constituído em 2011 o plano de benefício previdenciário CV na modalidade contribuição variável. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a concessão de complementação das prestações asseguradas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS e a contribuição do BDMG se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada plano e em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20, de 16 de dezembro de 1998.

Em 30 de junho de 2011 os planos têm os seguintes números de participantes:

Planos	2011		2010	
	Total	BDMG	Total	BDMG
<b><u>Benefícios Definidos - BD</u></b>				
Participantes ativos	365	337	405	376
Participantes assistidos	476	461	436	423
<b><u>Contribuição Variável - CV</u></b>				
Participantes ativos	3	2	-	-

A DESBAN também é operadora do Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano que funciona sob o regime de capitalização, destinado a oferecer cobertura para despesas médicas e odontológicas dos participantes ativos e assistidos e seus dependentes. O custeio do PRO-SAÚDE é atendido por contribuições dos participantes (ativos e assistidos) da DESBAN e do BDMG.

O BDMG oferece também, aos seus funcionários o benefício de seguro de vida cuja contribuição, como patrocinador corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

No cumprimento de suas obrigações com estes planos de benefícios, o BDMG realizou as seguintes contribuições:

Planos	2011	2010
Plano de Benefícios Previdenciários – (BD)	2.773	2.220
Plano de Benefícios Previdenciários – (CV)	834	-
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	1.405	1.274
Seguro de Vida em Grupo	374	329
<b>Total</b>	<b>5.386</b>	<b>3.823</b>

Com a aprovação da NBC T 19.31 - Benefícios a Empregados pela Resolução CFC 1193/2009, o BDMG passou a adotar integralmente essa norma na contabilização dos planos de benefícios. Para atender os requisitos de contabilização estabelecidos o Banco contrata, anualmente, como parte dos procedimentos de encerramento do seu exercício social, estudo atuarial para o Plano de Benefícios Previdenciários, para o Programa de Promoção à Saúde – PRO-SAÚDE e para os benefícios de Seguro de Vida em Grupo.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 21. Benefícios a empregados--Continuação

Os planos de assistência médica e odontológica e de benefícios de seguro tiveram as seguintes movimentações:

Semestre findo em 30 de junho de 2011:

	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de vida</u>
<b>Passivo líquido em 31 de dezembro de 2010</b>	15.249	9.099
Despesa líquida reconhecida na demonstração de resultado	2.287	623
Contribuições pagas	(986)	(312)
<b>Passivo líquido em 30 de junho de 2011</b>	<b>16.550</b>	<b>9.410</b>

Semestre findo em 30 de junho de 2010:

	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de vida</u>
<b>Passivo líquido em 31 de dezembro de 2009</b>	11.963	6.635
Despesa líquida reconhecida na demonstração de resultado	2.624	625
Contribuições pagas	(869)	(217)
<b>Passivo líquido em 30 de junho de 2010</b>	<b>13.718</b>	<b>7.043</b>

O detalhamento da despesa com cada um dos planos consta do quadro a seguir:

	2011		2010	
	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de Vida</u>	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de Vida</u>
Custo do serviço corrente	(328)	(66)	(384)	(66)
Custo dos juros	(2.259)	(537)	(2.570)	(499)
Rendimento esperado dos ativos	917	-	992	-
Custo das amortizações - (ganhos) perdas atuariais líquidos não reconhecidos	-	(20)	(80)	(60)
Custo das amortizações – custo serviço passado não reconhecido	(399)	-	(400)	-
Contribuições esperadas para despesas administrativas	(218)	-	(182)	-
<b>(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)</b>	<b>(2.287)</b>	<b>(623)</b>	<b>(2.624)</b>	<b>(625)</b>

(\*) O registro contábil das despesas foi feito da seguinte forma: R\$ 1.434 (2010 – R\$ 1.559) na conta “Despesas de pessoal” e R\$ 1.476 (2010 – R\$ 1.690) na conta “Outras despesas operacionais”.

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 21. Benefícios a empregados--Continuação

O estudo atuarial vigente para a determinação das obrigações do BDMG em 2011 foi realizado em 31 de outubro de 2010 e está embasado nas seguintes premissas:

	<b>Plano previdencial</b>	<b>Plano de saúde</b>	<b>Seguro de vida</b>
Tipo de plano	Benefício definido	Benefício definido	Benefício definido
Método de avaliação atuarial	Unidade de crédito projetado	Unidade de crédito projetado	Unidade de crédito projetado
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	10,46%	10,46%	10,46%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	12,00%	9,90%	N/A
Taxa nominal de crescimento salarial futuro			
<b>Técnico</b>	Min 4,95% - Max 8,82%	Min 4,95% - Max 8,82%	Min 4,95% - Max 8,82%
<b>Analista</b>	Min 4,95% - Max 6,53%	Min 4,95% - Max 6,53%	Min 4,95% - Max 6,53%
<b>Cargo de confiança</b>	Min 4,95% - Max 8,82%	Min 4,95% - Max 8,82%	Min 4,95% - Max 8,82%
Indexador do benefício (apenas inflação)	4,50%	4,50%	4,50%
Idade média de aposentadoria	58,84	58,14	59,41
Média esperada de vida de trabalho restante	15,38	13,50	12,89
Duration da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	12,76	12,76	12,76
Taxa de tendência do custo médico no ano seguinte (se aplicável) (%)	N/A	3,0%	N/A
Taxa de tendência dos custos médicos de longo prazo (se aplicável) (%)	N/A	3,0%	N/A
Rotatividade:			
- menos de três anos de tempo de serviço	8,63%	8,63%	8,63%
- de três a cinco anos	1,74%	1,74%	1,74%
- acima de cinco anos	0,32%	0,32%	0,32%
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

O estudo atuarial de 31 de outubro de 2010 apresenta as seguintes informações:

### (a) Montante resumido de despesas (receitas)

	<b>Plano previdencial</b>		<b>Plano de saúde</b>		<b>Seguro de vida</b>	
	<b>31.10.2011</b>	<b>31.10.2010</b>	<b>31.10.2011</b>	<b>31.10.2010</b>	<b>31.10.2011</b>	<b>31.10.2010</b>
<b>Despesa (Receita) com benefícios</b>	<b>8.392</b>	5.494	<b>655</b>	629	<b>132</b>	108
- Custo de serviços corrente	<b>65.578</b>	50.605	<b>4.519</b>	4.253	<b>1.075</b>	828
- Custo dos juros	<b>(74.148)</b>	(58.034)	<b>(1.834)</b>	(1.669)	-	-
- Retorno esperado dos ativos	-	-	<b>799</b>	666	-	-
- Amortização do custo do serviço passado não reconhecido benefícios não-adquiridos	-	-	-	-	-	-
- Amortização dos (ganhos) perdas atuariais não reconhecidas	<b>(684)</b>	-	-	(7)	-	-
Financeira	<b>3.603</b>	-	-	140	<b>40</b>	-
Não financeira	-	-	-	-	-	-
- Ajuste do limite do ativo líquido NBC T 19.31 item 58(b)	-	-	-	-	-	-
<b>Custo do benefício pós-emprego no período</b>	<b>2.741</b>	(1.935)	<b>4.139</b>	4.012	<b>1.247</b>	936
- Contribuições de participantes	<b>(5.514)</b>	(4.104)	-	-	-	-
- Contribuição esperada para as despesas administrativas	-	-	<b>435</b>	337	-	-
<b>Custo líquido no período</b>	<b>(2.773)</b>	(6.039)	<b>4.574</b>	4.349	<b>1.247</b>	936

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 21. Benefícios a empregados--Continuação

### (b) Ativo/passivo atuarial

	Plano previdencial		Plano de saúde		Seguro de vida	
	31.10.2011	31.10.2010	31.10.2011	31.10.2010	31.10.2011	31.10.2010
	Projeção		Projeção		Projeção	
Obrigações com benefícios definidos	(681.450)	(645.866)	(47.885)	(43.691)	(11.198)	(10.556)
Valor justo dos ativos do plano	677.930	630.927	20.645	18.234	-	-
Custo do serviço passado não reconhecido – alteração do plano	-	-	10.160	10.959	-	-
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidas	106.559	109.478	(308)	(308)	1.526	1.565
<b>(Passivo) / ativo atuarial líquido</b>	<b>103.039</b>	<b>94.539</b>	<b>(17.388)</b>	<b>(14.806)</b>	<b>(9.672)</b>	<b>(8.991)</b>
Ajuste do limite de ativo líquido NBC T 19.31 item 58(b)	-	-	-	-	-	-
Ajuste da irrecuperabilidade	(103.039)	(94.539)	-	-	-	-
<b>(Passivo) / Ativo atuarial líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17.388)</b>	<b>(14.806)</b>	<b>(9.672)</b>	<b>(8.991)</b>

### (c) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

	Plano previdencial		Plano de saúde		Seguro de vida	
	31.10.2011	31.10.2010	31.10.2011	31.10.2010	31.10.2011	31.10.2010
	Projeção		Projeção		Projeção	
<b>Obrigações com benefícios definidos no início do período</b>	<b>645.866</b>	<b>559.507</b>	<b>43.691</b>	<b>47.106</b>	<b>10.556</b>	<b>9.119</b>
- Custo de serviços corrente	8.393	5.494	655	629	132	108
- Custo dos juros	65.578	50.605	4.518	4.253	1.075	828
- Benefícios pagos	(38.387)	(28.472)	(979)	(737)	(565)	(450)
- (Ganho) / perda atuarial	-	58.732	-	(7.560)	-	951
- Reconhecimento do serviço passado	-	-	-	-	-	-
Participantes ativos	-	-	-	-	-	-
Participantes assistidos	-	-	-	-	-	-
<b>Obrigações com benefícios definidos no final do período</b>	<b>681.450</b>	<b>645.866</b>	<b>47.885</b>	<b>43.691</b>	<b>11.198</b>	<b>10.556</b>

### (d) Movimentações do valor justo dos ativos dos planos

	Plano previdencial		Plano de saúde	
	31.10.2011	31.10.2010	31.10.2011	31.10.2010
	Projeção		Projeção	
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do período</b>	<b>630.927</b>	<b>596.236</b>	<b>18.234</b>	<b>16.477</b>
Retorno esperado dos ativos do plano	74.148	58.034	1.834	1.669
Contribuições do empregador	5.728	3.972	1.992	1.517
Contribuições dos participantes	5.514	4.104	1.393	1.083
Benefícios e/ou despesas pagos	(38.387)	(28.472)	(2.808)	(2.157)
Ganho / (perda) atuarial	-	(2.947)	-	(355)
Ajuste reconhecimento do fundo assistencial	-	-	-	-
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do período</b>	<b>677.930</b>	<b>630.927</b>	<b>20.645</b>	<b>18.234</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 21. Benefícios a empregados--Continuação

- (e) Participação percentual dos ativos dos planos em categorias relacionadas ao valor justo apurado para estes ativos

<b>Categorias de Ativos</b>	<b>Plano previdencial</b>	<b>Plano de saúde</b>
Títulos públicos	44,22%	52,71%
Créditos privados e depósitos	23,13%	40,32%
Ações e fundos de ações	24,30%	-
Investimentos imobiliários	3,06%	-
Empréstimos e financiamentos	1,69%	-
Outros	3,60%	6,97%

- (f) Taxa de retorno dos investimentos

Essa taxa corresponde a taxa média ponderada das metas de retorno de cada segmento dos ativos do plano.

- (g) O retorno real dos ativos

	<b>Plano previdencial</b>	<b>Plano de saúde</b>
Retorno real dos ativos do plano	<b>55.087</b>	<b>1.314</b>

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA	Presidente
DOROTHEA FONSECA FURQUIM WERNECK	Vice Presidente
ÂNGELA MARIA PRATA PACE SILVA DE ASSIS	Conselheira
FABIO PROENCA DOYLE	Conselheiro
JOSÉ ISRAEL VARGAS	Conselheiro
LEONARDO MAURÍCIO COLOMBINI LIMA	Conselheiro
MATHEUS COTTA DE CARVALHO	Conselheiro
MAURO LOBO MARTINS JÚNIOR	Conselheiro
RENATA MARIA PAES DE VILHENA	Conselheira

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

MATHEUS COTTA DE CARVALHO	Presidente
JOSE SANTANA DE VASCONCELLOS MOREIRA	Vice-Presidente
BERNARDO TAVARES DE ALMEIDA	Diretor
FERNANDO LAGE DE MELO	Diretor
JOAO ANTONIO FLEURY TEIXEIRA	Diretor
JULIO ONOFRE MENDES DE OLIVEIRA	Diretor

### **DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA**

GIOVANI ROSEMBERG FERREIRA GOMES – Contador CRC-MG – 075701/O-5



## **BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG**

### **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 1º SEMESTRE DE 2011**

#### **INTRODUÇÃO**

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, foi instituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 28.02.2011, em observância à Resolução CMN 3.198 de 27.05.2004. O Conselho de Administração aprovou, em 30.03.2011, o Regimento Interno do Comitê, que tem por finalidade assessorá-lo, no que concerne ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização e manifestar-se sobre: (i) a qualidade das demonstrações contábeis; (ii) a efetividade do sistema de controles internos e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente. O Comitê de Auditoria é composto por três membros, empossados na reunião do Conselho de Administração de 25.05.2011.

#### **I - ATIVIDADES EXERCIDAS NO ÂMBITO DE SUAS ATRIBUIÇÕES**

O Comitê reuniu-se em cinco ocasiões no primeiro semestre de 2011 e mais três vezes no início do segundo semestre. Na última reunião, em 05.08.2011, foi concluída a análise das demonstrações financeiras de 30.06.2011. Desde a sua posse, o Comitê vem mantendo contato permanente com os gerentes das áreas de controle do Banco, visando acompanhar os trabalhos desenvolvidos e obter subsídios para fundamentar as suas avaliações. Foram discutidos temas relacionados à elaboração das demonstrações financeiras e aos controles internos com os gerentes das áreas de Controladoria, Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Ouvidoria. Foram feitas duas reuniões com os Auditores Externos, Ernst & Young Terco, para conhecimento da metodologia e do planejamento dos trabalhos visando à elaboração das Demonstrações Contábeis de 30.06.2011 e para o resultado dessas atividades. O Comitê reuniu-se uma vez com a Diretoria Executiva do Banco com a presença do gerente de Auditoria Interna, ocasião em que a gerente do Departamento de Controles Internos fez um relato sobre as oportunidades de melhorias nos controles internos com maior exposição a riscos, apontadas pelas auditorias interna e externa e pelo Banco Central do Brasil, tendo a administração, na ocasião, discorrido sobre o andamento das providências para a implementação dessas melhorias.

#### **II - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO E DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS**

O BDMG, no primeiro semestre de 2011, avançou no aprimoramento das políticas institucionais e fortalecimento do processo de governança corporativa, tendo como destaque a implementação do Departamento de Controles Internos – DCI, que passou a concentrar o gerenciamento das atividades de controles internos e de risco operacional.

O Comitê de Auditoria registra como positiva a atuação da administração do Banco no sentido de garantir a efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento do risco da instituição.

### **III - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA**

Foram encaminhados ao Comitê a política de auditoria interna, o planejamento dos trabalhos para o exercício de 2011 e os relatórios produzidos pelo Departamento de Auditoria Interna no primeiro semestre deste ano. O Comitê analisou esses documentos e avaliou positivamente a abrangência, a qualidade e o nível de independência da área.

Nos trabalhos realizados pela auditoria interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação vigente e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade do Banco.

### **IV – AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

O Comitê estabeleceu com os auditores externos, Ernst & Young Terco, um canal regular de comunicação para uma ampla discussão sobre o planejamento, escopo, aspectos contábeis relevantes e resultados dos trabalhos desenvolvidos, de forma a permitir aos seus membros fundamentar opinião sobre a integridade das demonstrações contábeis do Banco. O Comitê reuniu-se com os auditores independentes para conhecimento das principais ocorrências nos trabalhos realizados no curso da elaboração das demonstrações contábeis de 30.06.2011 e quanto à sua avaliação dos controles internos da instituição.

O Comitê avalia como satisfatórios os trabalhos desenvolvidos não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

### **V - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

O Comitê acompanhou o processo de elaboração das demonstrações contábeis de 30.06.2011, examinando balancetes, balanço, notas explicativas e o relatório da administração e demais documentos destinados à publicação. Tomou conhecimento das práticas contábeis adotadas pela instituição, das ocorrências atípicas e dos seus impactos na situação patrimonial e nos resultados do Banco, em reuniões havidas com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os auditores externos. O Comitê verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais da contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, retratando com fidedignidade a situação patrimonial da instituição.

## **CONCLUSÃO**

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do Banco que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da instituição ou a fidedignidade das demonstrações contábeis.

Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011.

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2011.

**MAURO LOBO MARTINS JUNIOR**

Coordenador

**CARLOS ANTONIO DUARTE**

Membro

**JAIR MODESTO DA COSTA**

Membro